

Cantanhede | Mira

REGIÃO DAS BEIRAS

Inova conquista prémio na gestão de resíduos urbanos



Empresa municipal mantém padrões de qualidade

RECONHECIMENTO A Inova, empresa municipal de Cantanhede, foi distinguida pelo terceiro ano consecutivo na categoria “Selo da Qualidade do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (ao consumidor) /2019”.

As entidades distinguidas com os selos de qualidade ERSAR evidenciam-se por assegurar o cumprimento, no decorrer do último período com avaliação regulatória, de um conjunto de critérios previstos no regulamento da iniciativa “Prémios e Selos de Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos”, promovida pela Entidade Reguladora ERSAR em

parceria com o Jornal Água & Ambiente”.

Esta iniciativa de cariz anual visa promover uma cultura de excelência nos sectores regulados através da identificação, distinção e divulgação de casos portugueses de referência e, em simultâneo, evidenciar a existência de um rigoroso sistema de avaliação dos serviços prestados aos consumidores, os quais têm assim oportunidades de conhecer as entidades que lhes prestam os melhores serviços, em diferentes áreas.

O selo de qualidade foi entregue em cerimónia realizada no âmbito do 14.º Fórum Re-

síduos ao presidente do Conselho de Administração da Inova, Idalécio Oliveira, o qual endereçou a distinção à equipa de colaboradores da empresa municipal, que, diariamente, opera de forma eficaz e eficiente o serviço de recolha de resíduos urbanos, projectando-o para as necessidades e exigências futuras, deixando também um agradecimento aos utilizadores que respeitam as boas práticas na separação e na correcta deposição dos resíduos e que, dessa forma, contribuem para a qualificação dos serviços e para os resultados conseguidos. ◀

Cantanhede investe 45 mil euros no canil municipal

Requalificação Obras têm como objectivo “duplicar a capacidade de lotação do equipamento



Equipamento está localizado no perímetro da Zona Industrial de Cantanhede

Mira mantém disponível linha de apoio ao cidadão

PANDEMIA A Câmara de Mira mantém disponível a Linha de Apoio Municipal para os munícipes com necessidades específicas. A autarquia recorda, em nota, que tem em funcionamento um grupo de trabalho para acompanhar em permanência a evolução da situação que o país atravessa devido à pandemia do novo coronavírus, de modo a poder dar resposta no imediato às reais necessidades da população.

Desta forma, a autarquia actua directamente na recolha de bens em supermercados, no levantamento de medicação, apoio psicológico, esclarecimento de dúvidas, uma palavra de atenção e até mesmo visitas para garantir que a comunidade se encontra bem.

«Se precisa de apoio a este nível, contacte-nos pelo número 231 247 027», informa o município.

«Todos os cidadãos que se queiram voluntariar para colaborar neste serviço de apoio social poderão fazê-lo através do mesmo número de telefone», acrescenta a nota, sublinhando que o grupo de trabalho mantém permanente contacto com a Autoridade de Saúde, GNR, Protecção Civil, Bombeiros, Juntas de Freguesia, Agrupamento de Escolas, IPSS e demais entidades parceiras. ◀

ACRE evoca Festival do Negalho

GASTRONOMIA O Festival do Negalho ter-se-ia realizado por estes dias e a ACRE - Associação Cultural e Recreativa de Enxofães não ficou indiferente ao momento, tendo publicado um vídeo evocativo desta igua-

ria tradicional da zona, de sabor tão característico e intenso. «Fique com água na boca e recorde que esta é apenas uma pausa e há sempre o amanhã», adianta a colectividade no vídeo.

Como entidade parceira, a Junta de Freguesia «parabeniza a ACRE pelas várias edições já realizadas e partilha o desejo e a vontade de que este e outros eventos possam regressar ainda mais fortes em 2021». ◀

As obras de requalificação do Canil Municipal de Cantanhede – Centro de Recolha Animal estão praticamente concluídas, um investimento que custou aos cofres da autarquia cerca de 45 mil euros.

A empreitada, segundo nota de imprensa da Câmara Municipal, tem como objectivo «duplicar a capacidade de lotação do equipamento para dar resposta ao crescente abandono de canídeos», situação que, de acordo com os últimos dados do concelho, tem vindo a «agravar-se significativamente, levantando sérias dificuldades ao respectivo serviço municipal».

Localizado no perímetro da Zona Industrial de Cantanhede, junto à antiga ETAR entretanto desactivada, «o canil encontrava-se claramente subdimensionado para acomodar os animais capturados diariamente, o que levantava sérios problemas em termos de logística e outros daí decorrentes» nomeadamente «a nível

de salubridade», afirma o vereador do pelouro, Adérito Machado, adiantando que «a intervenção realizada era absolutamente necessária para assegurar o respeito pelas exigências da legislação em vigor em matéria de higienização, funcionalidade e adequada guarda dos animais».

“O canil encontrava-se claramente subdimensionado para acomodar os animais capturados diariamente”

Para o autarca, trata-se de um investimento necessário desde há bastante tempo. «Tínhamos de aumentar a capacidade do canil para acompanhar a evolução das capturas regulares», afirma, alertando para a necessidade de «haver sentido de responsabilidade da parte de quem tem animais de companhia ou de estimação», e apelando «para que não os abandonem», o que, «além de ser uma violência para os ani-

mais, levanta problemas de saúde pública e de segurança para as pessoas».

Entretanto, para combater o flagelo do abandono dos animais de companhia, o município de Cantanhede tem adoptado práticas de saúde e bem-estar animal no Centro de Recolha Animal e a desenvolver campanhas para estimular a adopção de cães e cachorros.

Além da esterilização, desparasitação externa e interna, os animais adoptados são agora vacinados, de forma a prevenir doenças como a raiva, parvovirose, leptospirose e parainfluenza (tosse do canil), e é efectuada a sua identificação electrónica gratuitamente.

Recorde-se que a vacina antirrábica e a identificação electrónica são obrigatórias por lei. «Quem adoptar um animal do canil, além de estar a ganhar um amigo para a vida está a contribuir para que haja menos pressão no canil e nos serviços», refere o Adérito Machado. ◀